



## ARQUEOLOGIA

# *Ir ao encontro do Homem* **ARQUEOLOGIA, A ATENÇÃO REDOBRADA**

TEXTO  
JOSÉ D'ENCARNAÇÃO  
FOTOGRAFIA  
CAROLE RADDATO/  
WIKI COMMONS

EDUCAÇÃO PELA ARTE É UMA REFLEXÃO  
LIVRE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO  
ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO INTEGRAL

À superfície os vestígios eram significativos: ali houvera uma sepultura, uma casa, uma aldeia, uma cidade quiçá... Por ali o Homem vivera um dia-a-dia não muito diverso do atual, na labuta pela sobrevivência. A certeza de que, escavando, vai saber de vidas d'outrora espicaça a curiosidade do arqueólogo.

Havia lendas em torno daquelas paredes altaneiras, a vigiar olivais nas cercanias de Vila de Frades. Dois nomes já eram, aliás, significativos: vila «de frades» e «S. Cucufate». Vetusto nome, eco de ali ter existido, Idade Média afora, um convento sob sua proteção. Um mártir de devoção antiga. Nascera no Norte de África, no século III, de família cristã, em tempo de perseguições. Quiseram queimá-lo vivo, mas o vento soprou eficaz e de pronto a fogueira se apagou...

Quis-se saber mais. Para o local se programaram campanhas anuais de escavações, de 1979 a 1984. Cada ano, uma novidade. Puseram-se à mostra e consolidaram-se os frescos da capela do convento;



☰ MOSAICO ROMANO DE MILREU

## OLHAR MAIS ALÉM

Enquanto se deliciava com o banho frio, na sua *villa* de Milreu, o senhor admirava o ar tranquilo dos peixes no mosaico. Fruto, também eles, duma Providência amorosa. Pareciam sorrir-lhe, despreocupados.

Não sabia ele que Alguém, um século antes, falara dos lírios, que não semeiam nem colhem e há Quem zele por eles... Despreocupados, como os seus peixes.

O mar, ali a dois passos, também lhe falava de imensidões, de forças divinas... Ele imaginava Neptuno, benévolas ninfas, o mistério a vogar na repetição das marés. E quedava-se absorto na saudável pausa da sua meditação.

Sim, o dia ia ser bom, de olhos postos no Além. •



☰ ANTIGO MOLDE LITÚRGICO

## VIVAS IN AETERNVM

*Vivas in aeternum* – foi a legenda que, na *Conimbriga* dos começos da Cristandade, se quis gravar nas hóstias. Imersos no frenesim quotidiano, amiúde nos escapa ser o pão de cada dia o veículo para uma outra mansão. Eterna. •

sem os profanar, recolheram-se os restos mortais dos frades; as grainhas de uvas achadas no fundo do peso de lagar mostraram serem hoje da mesma casta as uvas que os romanos consumiam; desentulhou-se o amplo rés-do-chão que servira de fresco armazém abobadado; imaginou-se, ao descobri-la, como seria agradável tomar banho na piscina, acariciada pela brisa vinda de norte...

Foi, sobretudo, uma lição: que nada, ali, no mundo, na nossa vida, acontece por acaso. A telha está virada para baixo porque o telhado desabou; as termas ficaram nos alicerces, porque se verificou ser a passada prevista maior do que a perna poderia alcançar; as letrinhas no fundo dum caco polido identificavam a oficina do oleiro...

Praticou-se, ali, a atenção redobrada que é urgente manter – para que não seja a Vida a passar por nós, mas nós a ousarmos comandá-la. •